



## GT 019. Antropologia dos estudos de folclore e cultura popular: imagem, corpo, ritual e performance.

Oswaldo Giovannini Junior (Universidade Federal da Paraíba) - Coordenador/a, Daniel Bitter (UFF) - Coordenador/a, Nilton Silva dos Santos (Universidade Federal Fluminense) - Debatedor/a, Lea Freitas Perez (Ufmg) - Debatedor/a

Na história da antropologia brasileira, os estudos em torno das culturas populares ou folclore tiveram destaque, desenvolvendo um campo de pesquisa com especificidade epistemológica e metodológica. Este GT propõe retomar esta temática, valorizando trabalhos etnográficos com especial atenção aos processos de construção do corpo, das imagens e do espaço em diálogo com a antropologia simbólica e dos rituais. Corpos e paisagens constituem o locus de realização concreta das festas, das sociedades e das culturas, assim como também as condicionam. Seu registro imagético está presente nos estudos e expressões da cultura brasileira e é usado como recurso metodológico para a elaboração do conhecimento etnográfico. A proposta destaca 3 eixos de investigação etnográfica e teórica: 1- na direção de uma antropologia dos estudos de folclore, focalizando as categorias, valores e práticas dos principais atores que constituíram o campo; 2- no sentido do estudo de festividades, ritos e celebrações sob novos enquadramentos teórico-metodológicos de uma antropologia simbólica e/ou de rituais, da performance, da perspectiva da corporeidade e da antropologia da paisagem; 3- referente às relações metodológicas e epistemológicas nas fronteiras da antropologia e das artes visuais, sonoras, imagéticas, cênicas. O GT pretende reunir pesquisas que valorizem as especificidades do campo de estudos da cultura popular em suas diversas dimensões e conexões com fenômenos contemporâneos da vida social.

### **Registros audiovisuais como recurso metodológico numa etnografia de rituais na festa de São Benedito em Almeirim/PA**

**Autoria:** Vanessa Lima Brasil de Figueiredo

A produção de registros audiovisuais é recorrente na antropologia, quer como recurso metodológico em pesquisas etnográficas, quer como suporte documental para formação de acervos e coleções voltadas para pesquisadores tanto quanto para uso próprio dos sujeitos dos registros. Tais registros tendem ainda a constituir suportes de memórias coletivas, alimentando de modo contínuo lembranças e experiências em torno de expressões relativamente efêmeras. No campo da cultura popular, registros audiovisuais são simultaneamente fontes e produtos de performances contextualizadas protagonizadas por sujeitos específicos. Neste sentido, o presente work surgiu do desejo dos devotos de terem documentada a festa de São Benedito que é celebrada anualmente em Almeirim/PA, entre 20 e 30 de junho. As festas de santo, em geral, são celebrações bastante comuns na Amazônia, que mobilizam emoções, tradições e trocas rituais de alto valor para seus participantes. Neste work abordamos essas e outras características da festa de São Benedito em registros audiovisuais realizados com vistas à produção de um documentário etnográfico como parte de um projeto extensionista que visa à preservação dos modos de fazer e das formas de expressão cultivadas na celebração por personagens específicos. Além das funções de memória e de difusão cultural que os registros cumprem, discutimos a partir deles algumas questões e dificuldades metodológicas inerentes às etapas de entrevistas com devotos, reprodução de imagens antigas e filmagens de momentos rituais.

[Trabalho completo](#)



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

